

Por Washington Luiz

Entidades do setor de saúde reforçaram nas últimas semanas a ofensiva contra o texto atual da proposta

Entidades do setor de saúde reforçaram nas últimas semanas a ofensiva contra o texto atual da [reforma tributária \(PEC 110/2019\)](#). O argumento é de que a aprovação aumentaria em quase três vezes a carga de 9,9% sobre serviços hospitalares e laboratoriais e em mais de seis vezes os 4,2% sobre planos de saúde.

A estimativa é da Confederação Nacional de Saúde (CNSaúde) e utiliza como base estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).

De acordo com a fundação ligada ao Ministério da Economia, a proposta de criação de um Imposto sobre Valor Agregado (IVA) Dual, com unificação de impostos federais em um IVA e de Estados e municípios em outro, resultaria em um tributo de 26,9% sobre bens e serviços no Brasil, setor no qual a saúde está inserida.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: JOTA, em 11.03.2022